

UM ESTUDO DE CASO: DIFICULDADES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS APONTADAS POR DISCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL EM SÃO VICENTE NO LITORAL DE SÃO PAULO

Congresso Online Nacional de Pedagogia, 3^a edição, de 07/03/2022 a 09/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-45-1

SAMPAIO; Cristiane Ramon¹, FREITAS; Fernanda Ribeiro de²

RESUMO

Introdução: O profissional em Ciências tem vivido diversos desafios, entre eles acompanhar o avanço científico e tecnológico a serem transmitidos aos seus discentes, tendo dedicação para não se tornar desatualizado dentro de sua área de ensino, sendo necessário a formação continuada. No entanto, antes de ministrar Ciências Naturais aos discentes deve-se dialogar buscando encontrar soluções e estímulo proporcionando o crescimento crítico, envolvimento social e cognitivo. O discente deve exercer sua cidadania e interagir com o mundo moderno e tecnológico através do desenvolvimento interligado. Os educadores são essenciais no processo educacional, assim como os métodos pedagógicos utilizados para auxiliar no processo ensino-aprendizagem, buscando suprir as dificuldades cognitivas, mostrando a ciências no cotidiano e sua importância, aprendendo juntos através da interação discente/docente/conteúdo. Desta forma este estudo teve o objetivo de diagnosticar as dificuldades dos discentes em uma Escola Estadual em São Vicente - São Paulo em aprender a disciplina de Ciências buscando compreender os fatores que dificultam o processo ensino-aprendizagem. **Método:** Após submissão e aprovação do projeto ao Comitê de Ética tendo como registro de CAAE o número 69677617.9.0000.5513 e com o número do parecer: 2.141.613, foi aplicado um questionário para os alunos do Ensino Fundamental referente à disciplina de Ciências com nove itens, com questões objetivas, onde os resultados foram expressos em gráficos através de porcentagens referentes as respostas dadas pelos discentes. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos alunos gostam de estudar Ciências e afirmam ter dificuldade em aprender, porém parte desta porcentagem pode estar relacionada há termos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades incluídos em classes comuns e há muitos casos que não são nem diagnosticados. Abordam que gostariam de ter um laboratório para realização de aulas experimentais, onde o professor da liberdade para discutirem temas relevantes durante as aulas, na falta poder-se-iam realizar experimentos mais simples usando materiais alternativos. Alguns alunos sentem vergonha de falar que não entenderam o tema trabalhado e a maioria diz que não entendem a maneira que a professora fala. Ficou evidente o interesse pelo próprio corpo e a saúde quando investigado o tema que os discentes mais gostam de estudar. **Considerações finais:** O docente de Ciências precisa acompanhar o avanço científico e tecnológico buscando alternativas para a falta de recursos pedagógicos trabalhando de maneira interdisciplinar objetivando a qualidade do ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Cotidiano, Conhecimento científico, Docente, Educação, Experimentos

¹ UNESP_Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", cristiane.sampaio@unesp.br
² UNESP_Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", prof.ferfreitas@gmail.com